

# Manifesto para um Portugal Criador e Sustentável (2025–2035)

Publicado em 2025-06-24 17:19:44



## MANIFESTO PARA UM PORTUGAL CRIADOR E SUSTENTÁVEL (2025–2035)

---

Um Plano de Prioridades  
para a Década

Após o manifesto pela [Educação que poderão encontrar neste link](#), e se os governos tivessem a coragem de empreender uma revolução profunda no sistema educativo de Portugal, **com pensamento crítico, liberdade criadora e foco na excelência**, abrir-se-ia a porta para algo raríssimo: **um verdadeiro renascimento nacional**.

Mas como toda grande mudança precisa de alicerces sólidos, e um plano minimamente arquitetado, com base na minha visão e

na minha análise ao longo de algumas décadas, as principais prioridades nacionais a serem articuladas num plano a 10 anos, que deveriam caminhar a par da revolução educacional, seriam as seguintes:

---

## 1. Reindustrialização Tecnológica Inteligente

**Portugal precisa de fazer aquilo que nunca fez bem: criar riqueza transformando ideias em produtos.**

Investir em polos tecnológicos, biotecnologia, energias limpas, materiais avançados, computação quântica e IA com infraestruturas de alto nível e capital de risco real.

- Criar “Zonas de Inovação Livre” (ZIL) com incentivos fiscais, liberdade regulatória experimental e ligação direta às universidades.
  - Produção nacional com base em conhecimento, e não em mão-de-obra barata.
- 

## 2. Reforma Fiscal com Justiça e Produtividade

A fiscalidade atual castiga o trabalho, a criação e o risco. É preciso:

- Aliviar impostos sobre PME e trabalho criativo.
  - Tributar rendas especulativas, lucros improdutivos e grandes fortunas improdutivas.
  - Simplificar tudo: uma **revolução digital na relação entre Estado e contribuinte.**
-

### 3. Agricultura Regenerativa e Soberania Alimentar

A terra portuguesa é fértil, mas abandonada ou explorada com pesticidas em excesso.

- Incentivar **cooperativas agrícolas tecnológicas**, produção biológica e redes de distribuição locais.
  - Aposta na **autossuficiência alimentar regional**, para reduzir dependências e revitalizar o interior.
- 

### 4. Democratização do Acesso à Habitação

Sem teto, não há crescimento. E os jovens estão a fugir por isso mesmo.

- Bancos de terrenos públicos para construção a custos controlados.
  - Arrendamento acessível como política de Estado, não de mercado.
  - Requalificação de edifícios devolutos **com mão-de-obra jovem em formação técnica**.
- 

### 5. Novo Modelo de Saúde e Bem-Estar

Saúde preventiva, tecnológica e descentralizada.

- Unidades móveis de cuidados com IA e telessaúde nos meios rurais.
  - Integração da medicina tradicional com práticas validadas (nutrição, psicologia, fisioterapia integrativa).
  - Formação em **literacia de saúde nas escolas** desde o ensino básico.
-

## 6. Empreendedorismo de Impacto e Economia Circular

Criar valor com ética, regeneração e tecnologia.

- Financiamento público e privado a startups de impacto (educação, saúde, clima).
  - Criação de “Moedas Locais” digitais nas regiões mais pobres, para estimular economias circulares.
  - Reconhecimento fiscal de empresas com impacto social positivo real.
- 

## 7. Estado Ágil, Ético e Digital

Desburocratizar. Digitalizar com inteligência. Humanizar o serviço público.

- Plataformas únicas de serviços ao cidadão, **com interface claro, IA assistente e linguagem simples.**
  - Transparência radical: todos os contratos públicos publicados automaticamente.
  - Formação obrigatória em **ética, digitalização e inovação para todos os gestores públicos.**
- 

## 8. Restauração Cultural e Identitária

Uma nação sem alma não avança.

- Apoio à criação cultural independente, com circuitos de distribuição alternativos.
- Valorização da língua portuguesa **como veículo de criação global.**

- Portugal como “Laboratório de Cultura Livre” — desde o Fado às artes digitais.
- 

## 9. Diáspora e Retorno de Cérebros

Atrair os que partiram — e os que nunca vieram.

- **Criação de um “Passaporte do Retorno”**, com isenções e apoio a projetos de quem regressa com conhecimento.
  - Centros de inovação geridos por luso-descendentes e imigrantes qualificados.
- 

## 10. Despertar Cívico e Participação Direta

Democracia não é votar de 4 em 4 anos. É **participar todos os dias**.

- Plataformas digitais de participação pública com **votação direta em projetos locais**.
  - Formação em **debate, retórica e pensamento crítico** desde a escola.
  - Apoio a assembleias cidadãs deliberativas e consultivas nas regiões.
- 

## **E tudo isto sustentado por... uma nova narrativa nacional.**

Um Portugal **criador, pensador, regenerador**, que troca o conformismo por imaginação e o assistencialismo por dignidade criadora.

---

Artigo de [Francisco Gonçalves](#), com a colaboração de [Augustus Veritas](#) in Fragmentos de Caos